

## **O PROFESSOR DE PORTUGUÊS E O ESTUDANTE COM DISLEXIA: PRINCIPAIS BARREIRAS ENFRENTADAS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO ENSINO**

CASTRO, P. MARTINS, C. S. L.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa – Bagé – RS – Brasil – pmela.oliveiradecastro@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – claudeteslm@gmail.com

### **RESUMO**

Nos dias atuais percebe-se uma maior preocupação com estudantes com dificuldades de aprendizagem, como a Dislexia, na perspectiva de que eles possam realmente aprender. Pensando nisso, este trabalho tem por objetivo apresentar a pesquisa que estamos realizando, cuja intenção é investigar as principais barreiras enfrentadas pelos professores de Língua Portuguesa para o ensino de estudantes com Dislexia no ensino fundamental, identificando e analisando as estratégias utilizadas para superá-las, na perspectiva da educação inclusiva. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa, com aplicação de um questionário, com professores de Língua Portuguesa da educação básica que tenham ou já tiveram contato com estudantes com Dislexia. Nossa pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública e em uma escola particular no município de Bagé RS, nos meses de setembro e outubro de 2019. Após coleta dos dados, realizou-se análise do conteúdo dos mesmos. Os dados obtidos destacam que o professor desempenha um papel essencial na vida do aluno com Dislexia, pois ele é responsável por despertar a vontade de aprender nesses sujeitos, com isso o educador deve fazer da sua sala de aula, um lugar de descobertas e motivação. Concluimos que as principais barreiras enfrentadas são o trabalho pedagógico realizado fundamentalmente com a utilização de textos longos, figuras de linguagem e textos literários, pois isto dificulta a leitura e torna-se cansativa. As principais estratégias utilizadas são a substituição do trabalho com textos longos por curtos, proposição de atividades voltadas para a oralidade, trabalhos em grupo e compreender antes de tudo que os alunos possuem suas potencialidades. Nesse sentido, o professor precisa ser o incentivador e acreditar em seus alunos, nas suas aprendizagens, mesmo que algum deles tenha alguma dificuldade de aprendizagem.

Palavras-chave: Dislexia, professores, barreiras à aprendizagem e à participação, estratégias, educação inclusiva.

### **1 INTRODUÇÃO**

Nos dias atuais percebemos o quanto é necessário estudos que contemplem as dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita, a Dislexia, pois por muito tempo esses alunos passaram segregados nas salas de aula, não obtendo um aprendizado efetivo (LIMA et al, 2017). Atualmente, procura-se compreender a melhor forma de auxiliar o aluno no seu tempo de aprendizado, diante disso estamos desenvolvendo uma pesquisa cujo objetivo é investigar as principais barreiras enfrentadas pelos professores de Língua Portuguesa para o ensino de estudantes

com Dislexia no ensino fundamental, identificando e analisando as estratégias utilizadas para superá-las, na perspectiva da educação inclusiva.

A Dislexia algumas vezes no ambiente escolar é confundida com o transtorno de déficit de atenção, pois o aluno com dislexia pode apresentar uma falta de atenção, e desinteresse pelas atividades apresentadas em sala de aula, isso ocorre porque o aluno não consegue desenvolver determinada atividade e acaba colocando sua atenção em outras situações (IANHEZ; NICO, 2002).

Em determinadas circunstâncias o aluno é rotulado como bagunceiro, desinteressado por não seguir o ritmo da classe, aspecto esse muito prejudicial, pois ele vai sendo deixado de lado pela turma ou até mesmo pelo professor e vai cada vez mais dificultando o seu aprendizado.

Geralmente a criança disléxica é triste e deprimida, devido ao repetido fracasso em seus esforços, sempre tentando superar suas dificuldades e não conseguindo, tudo isso são fatores que fazem com que ela se torne uma pessoa agressiva e angustiada. (PIMENTA, 2013. p. 5)

Pensando nisso estamos investigando as principais barreiras enfrentadas pelos professores de Língua Portuguesa para o ensino de estudantes com dislexia, especificamente alunos de sexto e nono ano, pois compreendemos que são relevantes estudos voltados para o ensino fundamental.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Para melhor compreender sobre a Dislexia no contexto escolar, definimos como intenção de estudo, investigar as principais barreiras enfrentadas pelos professores de Língua Portuguesa para o ensino de estudantes com dislexia no ensino fundamental, identificando e analisando as estratégias utilizadas, na perspectiva da educação inclusiva.

Nosso questionário foi composto de questões fechadas e abertas, nossa intenção com a aplicação do questionário foi de identificar as principais barreiras enfrentadas pelo professor de português no ensino do aluno com Dislexia, construir um arcabouço teórico sobre o professor de Português em relação ao ensino de alunos disléxicos e analisar quais são as estratégias utilizadas pelo professor no ensino de alunos com dislexia. Esse estudo ocorreu entre os meses de setembro e outubro, em duas escolas do município de Bagé/RS.

A metodologia de análise foi desenvolvida através de análise de conteúdo (BARDIN, 1977), esse meio possibilita compreender o que está sendo dito e a partir dessa análise categorizar os aspectos compreendidos, nesse tipo de análise entendemos mais profundamente as palavras que são postas em análise (Mozzato, et al, 2011).

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Dislexia pode ser considerada como uma dificuldade que prejudica a aprendizagem do aluno na leitura e na escrita.

A partir da pesquisa com dois professores de português, percebemos que as principais barreiras em relação a aprendizagem, são os textos longos, trabalhos voltados para figuras de linguagem e textos literários (cânones).

Segundo Carvalho (1999, p. 60)

Barreiras à aprendizagem são obstáculos que se impõem aos alunos criando-lhes dificuldades no aprender. Inúmeros fatores geram tais dificuldades, alguns são intrínsecos aos alunos e outros talvez a maioria, externos a eles.

Ainda conforme Carvalho (1999) as barreiras de aprendizagem não se encontram somente nos alunos que possuem alguma deficiência, mas também podem estar presentes nos ditos “normais”. Como relata a autora, isso ocorre porque muitas vezes a escola não sabe lidar com as barreiras e acabem culpando o aluno por não conseguir aprender.

Percebemos que nos dias atuais deve-se examinar a prática pedagógica antes de observar o aluno, pois conforme Carvalho (1999) a barreira a aprendizagem do aluno pode se encontrar na forma que o professor apresenta o dado conteúdo ou atividade.

Com isso compreendemos que o aluno com Dislexia apesar de suas dificuldades, pode aprender, se o professor entender suas potencialidades e a partir delas desenvolver seu ensino, é essencial olhar o aluno para além da sua dificuldade, perceber que ele é capaz, somente precisa de olhar mais atencioso e amplo em relação ao seu aprendizado.

#### 4 CONCLUSÃO

Os dados obtidos destacam que o professor desempenha um papel essencial na vida do aluno com Dislexia, pois ele é responsável por despertar a vontade de aprender nesses sujeitos, com isso o educador deve fazer da sua sala de aula um lugar de descobertas e motivação.

Compreendemos que as principais barreiras enfrentadas no ensino de alunos com Dislexia, são textos longos, sentido figurado e textos literários. A partir da fala dos professores percebemos que os mesmos acreditam no aprendizado de seus alunos. Os professores relataram que as principais estratégias utilizadas no ensino são textos curtos, atividades orais, trabalhos em grupo e o principal acreditar que o aluno pode aprender.

Entendemos com o presente trabalho o quanto é essencial o professor ter um olhar atencioso com seu aluno, e acreditar que ele é capaz de aprender, também percebemos que o professor precisa cada vez mais rever sua prática para assim dependendo do contexto modificá-la para ajudar seus alunos na aprendizagem.

#### REFERÊNCIAS

IANHEZ, Maria Eugênia; NICO, Maria Ângela. **Nem sempre é o que parece: como enfrentar a dislexia e os fracassos escolares**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

PIMENTA, Daniela. **Dislexia um estudo sobre a percepção de professores do ensino fundamental**. V Seminário de educação especial. Uberlândia. Disponível em [http://www.cepae.faced.ufu.br/sites/cepaeufu.br/VSeminar/ trabalhos/288\\_1\\_1.pdf](http://www.cepae.faced.ufu.br/sites/cepaeufu.br/VSeminar/ trabalhos/288_1_1.pdf). Acesso em 20 out. 2019

LIMA, Maria D S; SOUZA, Leandro Q S; BEZERRA, Selma M. **As dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita no ensino fundamental e o seu contexto escolar**. Disponível em:

[https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_socorrimha\\_0.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_socorrimha_0.pdf).  
Acesso em 20 out. 2019

MOZZATO, Anelise R; GRZBOVKI, Denise. **Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n4/a10v15n4.pdf> Acesso em 20 de out. 2019